CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **PROJETO DE LEI Nº** |  | **/17** |

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o evento cultural Festival Duo Glacial de Música Caipira, a ser realizado anualmente no dia 25 de março, e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o evento cultural Festival Duo Glacial de Música Caipira, a ser realizado anualmente no dia 25 de março.

Parágrafo único. O evento de que trata esta lei poderá ser realizado em qualquer outra data, dentro do mês referido, em caso de inviabilidade de aplicação do *caput* deste artigo.

Art. 2º Na data a que se refere o art. 1º poderá ser realizado anualmente eventos culturais como Festival de Música Caipira raiz e atividades do gênero sertanejo.

Art. 3º Os recursos necessários para atender as despesas com execução desta lei serão obtidos mediante doações, campanhas e parcerias com empresas privadas e públicas, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões Plínio de Carvalho, 16 de agosto de 2017.

**TONINHO DO MEL**

Vereador

**JUSTIFICATIVA**

O presente projeto de lei tem por objetivo homenagear a dupla sertaneja Duo Glacial que levou o nome de Araraquara por todo o país, disseminando a cultura caipira e a boa música raiz, além de estimular e incentivar artistas do gênero.

A proposta é de que se promova anualmente um Festival de música caipira aliado a outras atividades que promovam o resgate da cultura sertaneja.

Considerando que a cidade de Araraquara sempre foi destaque por sua riqueza cultural, o Festival Duo Glacial de Música Caipira abrirá precedentes para o surgimento de novos talentos inspirados pela música sertaneja do interior paulista.

**TONINHO DO MEL**

Vereador

Breve Currículo:

**DUO GLACIAL**

Miguel Servan Vidal, nasceu em Mirassol, no interior do estado de São Paulo, no dia 01 de janeiro de 1936, e Ana Servan Vidal, nasceu em Onda Verde, também no interior de São Paulo, no dia 15 de dezembro de 1941, integram o famoso "Duo Glacial" que, na década de 60, conseguiu a vendagem de mais de um milhão de discos com a música "Poeira". Por erro ortográfico, o Servan dos irmãos Miguel e Aninha começa com a letra "S", enquanto que os demais irmãos e familiares possuem o sobrenome Cervan registrado corretamente.   
Miguel e Aninha já cantavam desde cedo, sendo que Aninha, com apenas 12 anos, venceu um concurso num circo que passava pela região. E, em 1955, com o nome "Irmãos Cervan", a dupla começava a se apresentar na Rádio Cultura de Araraquara.   
Em 1956, os irmãos decidiram tentar a carreira artística em São Paulo, onde foram morar no bairro Tucuruvi, na Zona Norte. E foi nesse bairro que Miguel e Aninha conheceram o compositor José Fortuna, que os convidou para participar do programa "Onde Cantam os Maracanãs", que ia ao ar pela Rádio Piratininga.   
Três anos depois, Miguel e Aninha adotaram o nome artístico de Duo Glacial, o qual foi sugerido por José Fortuna. Sucederam-se apresentações nas Rádios Tupi, Nove de Julho e Nacional de São Paulo e, ainda em 1959, o Duo Glacial gravou seu primeiro disco 78 rpm, com a canção rancheira "Orgulho" e a valsa "O Amor e a Rosa", pelo selo Sertanejo.  
Vieram depois mais dois discos 78 rpm: em 1960, com o rasqueado "Si Queres" e a rancheira "Desde que o Dia Amanhece", pelo selo Sertanejo, e em 1961, o tango "Reconciliação" e a canção rancheira "Traição", pelo selo Sabiá.   
E foi em 1967 que o Duo Glacial conquistou o primeiro lugar no Primeiro Festival Sertanejo da Rádio Nacional com a interpretação da toada "Poeira". No ano seguinte, a dupla recebeu também o Troféu Cornélio Pires e gravou um LP no qual foi incluída a música vencedora.   
"Poeira", na verdade, havia sido eliminada na primeira fase; Luiz Bonan, no entanto, fez algumas mudanças na letra e a composição foi classificada para a final. E é sucesso até hoje.   
Em 1970 participaram do filme "Sertão em Festa", junto com Tião Carreiro e Pardinho, Simplício, Saracura, Nhá Barbina, Francisco Di Franco, Marlene Costa e Clenira Michel.   
No mesmo ano de 1970, lançaram um LP com 12 composições de autoria de João Pacífico (ocasião na qual Brás Baccarin era diretor artístico da Chantecler/Continental). A partir desse disco, João Pacífico passou a ser chamado para entrevistas e participações em programas de televisão, além de ser frequentemente regravado e também reconhecido pela imprensa.   
Participações no circo também fizeram parte da carreira artística do Duo Glacial. Num desses diversos circos, a Companhia Teatral Circense, Mariazinha e sua filha Noeli eram as estrelas juntamente com Bueno Filho, Jair Roberto, além de Miguel e Aninha. Eram encenadas peças teatrais tais como "A Vingança do Lavrador" e "O Lavrador Não é Covarde" que, apesar de serem consideradas como "dramas", também arrancavam gostosas gargalhadas da plateia que se divertia com o personagem Chico, que era representado por Ivo Rodrigues.   
Por motivos particulares, em 1974 Aninha afastou-se do Duo Glacial e, em seu lugar, quem passou a cantar juntamente com Miguel foi Maria Vieira da Silva (Mariazinha). Mariazinha havia deixado de cantar com Zé do Rancho em 1972, dois anos antes de integrar o Duo Glacial.   
Foi mantido o nome "Duo Glacial" que, com a nova formação, gravou já em 1975 o LP "Eterna Lembrança", pela Continental. Gravaram mais três LP's, com esta nova formação.   
Algum tempo depois, Mariazinha decidiu encerrar sua carreira artística e, em 1983, Aninha voltou a integrar o "Duo Glacial" juntamente com seu irmão Miguel.   
O duo se desfez com o falecimento de Aninha, ocorrido em 19 de maio de 2015 e de Miguel em 12 de junho de 2015, ambos na cidade de Araraquara, onde residiam.

**Texto: Sandra Cristina Peripato**

<http://www.recantocaipira.com.br/duplas/duo_glacial/duo_glacial.html>